



Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28
Telefone 8310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! —— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSE LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 20%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO 16 DE MAIO DE 1959

UM CASAMENTO FELIZ MÃE!

Por Rev.º Dr. Francisco de Mata Mourica

1—INTRODUÇÃO—*a*) Já pensastes alguma vez no paradoxo das palavras? Quanto mais pequena a sua grafia, tanto maior o seu significado. Só...Pai...Rei...Sol...Lua...Céu...Dor...Mar...—tudo são palavras pequenas de incomparável grandeza. Mas entre este género de palavras, há uma que nos arrebatava sobremaneira. Tão simples, tão pequena e tão fácil, ela encerra os maiores mistérios, encantos e ternuras do coração humano. E' conhecida em todas as línguas; usada por todas as pessoas. Não há criança que a não saiba nem velho que a não recorde. E' o maior lenitivo do enfermo que sofre na cama; a maior força do soldado que luta na guerra. A primeira que aprendemos e a última que esquecemos, essa palavra é a palavra MÃE.

b) Num dia de festa o pai chega a casa com diversos presentes para os filhos. Entre esses presentes figura um lindo relógio de pulso, que por todos é imediatamente cobiçado. Para resolver a questão, o pai resolve arrifar o relógio e promete dá-lo ao filho que disser a palavra mais bela do mundo. A resposta tem que ser dada por escrito. Os pequenos tomam um lápis e um papel, e cada qual se instala num recanto da casa, para descobrir e escrever, sem copiar por ninguém, a venturosa palavra. Daí a poucos minutos, o relógio era entregue ao campeão. Tinha acertado um filhinho de sete anos, que escreveu no seu papelinho: a palavra mais bela do mundo é a palavra MÃE.

c) Sabeis o que significa esta palavra: MÃE? Olhai para aquele menino que passa na rua: descalço, roto, sujo, desganhado e vadio. E' um órfão de mãe. Só o sabe quem por aí passou. Vi um filme alemão que representava o drama duma criança separada da sua querida mãe pela guerra. Retalhava o coração de dó. Saltando por entre as ruínas das casas destruídas, ela ia perguntando a toda a gente: «onde está a minha mãe? O senhor tirou-me: diga-me onde a pôz». Tinha inveja aos cachorrinhos amamentados por uma cadela, porque, afinal, estes tinham mãe e ele não. E os olhos marejavam-se de lágrimas. Os da criança e os meus.

Quereis saber o que significa a palavra MÃE? E' o coração através do qual Deus nos ama com mais ternura no mundo.

2—NECESSIDADE DE MÃE—*a*) Precisávamos de mãe. Mãe para nos compreender nos primeiros vagidos, enxugar as primeiras lágrimas, dispensar os primeiros cuidados; mãe para nos ensinar os primeiros movimentos, soletrar as primeiras sílabas, gravar as primeiras impressões. Como diz o poeta:

*«As almas infantis são brancas como a neve.
São pérolas de leite como urnas virginais.
Tudo quanto se grava e quanto ali se escreve,
Cristaliza em seguida e não se apaga mais».*

(G. Junqueiro)

Este gravar, este escrever, é papel exclusivo da mãe. E qual é o anjo de mãos tão brancas, de lábios tão doces, de olhos tão meigos, de abraços tão ternos, de seio tão estremecido, para, como a mãe, modelar a alma duma criança. Só a mãe, que gerou o filho em seu ventre, o saberá criar em seus braços.

Precisávamos de mãe. E Deus bem cuidou de no-la dar.

b) Até aqui, na vida natural. Mas na vida sobrenatural, também precisávamos de Mãe. E' que em face de Deus todos somos crianças, embora queiramos parecer o contrário. Achamos mais elegante apresentar-nos como homens de importância: inteligentes, sábios, ricos, poderosos, dignos de todo respeito e consideração. E assim é que estragamos tudo.

Deus quer-nos conscientes da nossa pequenez e coerentes com ela. Daí as palavras de Jesus: «Se não vos fizerdes como crianças, não entrareis no reino dos Céus». Admirável ponto de meditação: considerarmo-nos crianças, sentirmo-nos filhos de Deus e como tais vivermos no mundo.

c) Ora esta dimensão de filhos, este espírito de criança, esta infância espiritual, só a mãe no-la pode conservar. E' que o filho, ainda que chegue a general ou rei, a bispo ou papa, nunca passa de filho para a mãe. Quando a for visitar, ela não lhe perguntará se corre bem os negócios militares ou políticos, se vai bem o governo da diocese ou da Igreja, mas as suas perguntas são sempre as mesmas:—Dormistes bem? Queres mais um cobertor na cama? A sopa está salgada? Queres um chazinho para essa constipação? Desta forma nunca esqueceremos que a mãe é sempre mãe, e nós, sempre filhos, sempre crianças.

Precisávamos de mãe, portanto, para a nossa vida sobrenatural. E Deus não podia faltar-nos com ela. Essa mãe é Maria Santíssima.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmácia Lamela, na Rua D. António Barroso.

O GALO DE BARCELOS

—a propósito de nas montras de Paris anunciar a moda para a Primavera.

Depois de tanta Terra ter corrido
BARCELOS! PORTUGAL! cantarolando,
Ei-lo em Paris, esbelto, divertido,
Da Primavera a Moda anunciando.

Garboso e altivo, a crista bem mostrando,
Tão alegre é festivo, tão garrido,
Todo o Paris o vem aclamando
Da Primavera o arauto indiscutido.

Nascido humilde em aldeão telheiro
E á nossa Feira apenas destinado,
Pois mais não aspirava o nosso oleiro,

Vê-lo em Paris agora disputado,
Faz-nos ver nele um grácil mensageiro,
Original cartaz do berço amado.

Lx.—Maio de 1959

A. Marques de Azevedo.

DULCE DE MONTALVO



Quinta-feira, dia 14, fez 21 anos que a Morte traiçoeira levou para a Eternidade a alma da Snr.ª D. Maria do Carmo de Lima Bandeira Ferreira (Dulce de Montalvo), que foi ilustre Colaboradora deste Semanário.

PEDITÓRIO PARA AS CONFERÊNCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

A Conferência Vicentina de S. José da Casa dos Rapazes, de cujo seio partiu a iniciativa do peditório a favor das Conferências Vicentinas desta cidade e arredores, efectuado nos dias 2 e 3 do corrente, leva ao conhecimento do público que o seu produto foi de 4.126\$10, incluindo 1.500\$00 oferecidos pelo Ex.º Senhor Presidente da Câmara Municipal, produto aquele a que se abate a importância de 363\$50 de despesas com a organização do mesmo peditório (emblemas, cartazes, imposto do selo, mão de obra, etc.), ficando portanto reduzido a 3.762\$60, que vai ter a seguinte Distribuição:

Conferência de S. José	1.362\$60
» Feminina da Escola Ind. e Comercial	900\$00
» Feminina de Barcelos	400\$00
» » de Barcelinhos	400\$00
» » de V. Frescainha	350\$00
» Masculina de Barcelos	350\$00

Soma 3.762\$60

Nesta distribuição teve-se em especial consideração a dedicação e ajuda das alunas vicentinas da Escola Industrial e Comercial desta cidade. A todas as senhoras e meninas que gentilmente colaboraram connosco e a todas as pessoas que, com o seu trabalho, a sua solicitude ou com oferecimento de material, nos auxiliaram na preparação do peditório apresentamos os nossos profundos agradecimentos.

Pela Conferência de S. José da Casa dos Rapazes
A Direcção

A EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE VI

Educação das Faculdades Espirituais

c) DA SENSIBILIDADE

(Continuação do n.º 2508)

Atendendo à grande variedade de objectos que nos podem sensibilizar, variada seria também a educação da sensibilidade—uma perante cada objecto. Pode, contudo, reduzir-se a três pontos principais: perante o sofrimento, a beleza e o amor.

1.º—Perante o sofrimento:

«A dor é um fenómeno universal». Ao lado dos sorrisos da vida surgem dissabores que acompanham o homem até que os grilhões da morte o renham ceifar. Desde as contrariedades portadas até ao ver de consciência de um mal praticado, o homem sofre quer física, quer moralmente.

O homem ateu não quer ver na dor a sua razão de ser. Outros, como Schopenhauer, vêem, nos seres mais perfeitos, apenas maiores possibilidades de sofrer e nenhuma de gozar. O cristão, porém, não pensa assim. A dor tem na verdade a sua razão de existir e, se maiores possibilidades de sofrer têm os seres mais perfeitos, maiores serão também as possibilidades de gozar.

O Verbo Incarnado, o Homem que abarcava a perfeição humana no mais elevado grau, foi também aquele que mais sofreu; mas nem por isso deixou de gozar a alegria da Ressurreição e a felicidade do Paraíso.

«Tudo o que for diminuição da vida provoca a resistência da própria vida, e portanto a dor». Não deve, porém, o cristão desvalorizar o mundo, por causa disso. A ideia do sofrimento e de que a morte o espera não o deve fazer menos cristão. Deve antes educar a sensibilidade perante a dor para fazer do sofrimento um objecto valioso que lhe garanta o prémio da vida eterna. E infelizmente há tantos homens cujo coração está petrificado pela insensibilidade. Não lhes magoa a dor alheia e permanecem indiferentes, quando não oprimem mais, ao mal de tantos outros. São homens sem coração, cujo valor seria maior se o tivessem. Perderam a sensibilidade perante a dor própria e a dor alheia.

Além deste mal, há ainda outro não menos pequeno—a hipertrofia dessa sensibilidade. Este problema levanta-se sobretudo no seio da juventude que anda a estudar. Vários pensadores tentaram insinuá-los, acabando alguns por cair nos grilhões do ateísmo. Entre eles conta-se João Baroy que chegou a afirmar: «Se o mal existe como é possível que exista Deus?». A esta pergunta, contudo, podemos nós responder com outra semelhante: «Se o bem existe como é possível que não exista Deus?». E' bem mais fácil demonstrar a existência do mal, partindo da existência de Deus, do que a existência do bem, partindo da negação de Deus.

Mas há espíritos escravizados por uma sensibilidade mórbida e inculcida de um pessimismo desolador. A vida é para eles um pélogo de sofrimento e desespero, no qual andam a naufragar. Só esperam a morte para se libertarem do pior mal—o de terem nascido. A ideia do sofrimento cria nelas uma sentimentalidade doentia.

A causa da tendência para o pessimismo é muitas vezes uma exageração da sensibilidade, que reage aos pequenos choques da vida de uma maneira desproporcionada. Os sentimentos são forças que nos arrastam à acção e cujo dinamismo aumenta quando se revestem de carácter passional.

Estas forças podem levar-nos a uma actividade desastrosa. Tais temperamentos devem adquirir o hábito de dominar as paixões que abalam o equilíbrio.

Todos estes conceitos mostram bem a importância da educação perante o sofrimento. Muitos dos males que enxameiam o mundo, tenderiam a desaparecer se os homens tivessem uma formação mais perfeita sob tal aspecto. Muita miséria desapareceria e



Barcelos—Um aspecto do Parque, onde se realizaram os Festivais Folclóricos

com ela a corrupção da má vida, se houvesse corações sensíveis à dor alheia; muitos renegados à lei de Deus deixariam de existir, se fossem objectos de uma sólida educação.

Jovens, hasteai a bandeira da luta para não perderdes essa sensibilidade e para que aprendais a dar-lhe um bom sentido. E' este o apêlo de uma alma ainda moça.

(Continua)

Areias S. Vicente Manuel de Sousa Fernandes

Relatório da Cooperativa Eléctrica do Vale d'Este

Esta considerada e progressiva Cooperativa, com e de no Louro, importante freguesia do concelho de Vila Nova de Famalicão, recebemos o seu Relatório referente ao ano de 1958.

O saldo positivo é de 129.190\$10, que vai ser aplicada da seguinte forma:

Para Fundo de Reserva Legal, 5% 6.459\$50
Para Fundo de Reserva Especial, 10% 12.919\$00
Para Fundo de Substituição de Postes, 65% 83.973\$60
Resta um saldo de Esc. 25.838\$00, que foi para Conta Nova.

O Conselho de Administração, que é constituído pelos Ex.^{mas} Snrs. Dr. Daniel Nunes de Sá, Abilio da Costa Araújo e José da Costa Fernandes, louvou o Pessoal da Cooperativa pelo «zelo, lealdade e dedicação» como colaborou em todos os serviços.

O Conselho Fiscal, da qual fazem parte os Ex.^{mas} Snrs. Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, Joaquim Miranda Campelo e Aires de Sá Felgueiras Machado, referiu-se elogiosamente ao Conselho de Administração, e, em especial, ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Daniel Nunes de Sá, «que tem sido incansável em prol da Cooperativa», reconhecendo também a boa colaboração dos dignos Empregados, sobressaindo o Guarda-livros, Sr. José Ribeiro B. Torres.

Agradecemos a gentileza da oferta e fazemos votos pelas prosperidades de tão simpática como útil Cooperativa.

Quatro Composições para piano

O ilustre Professor do Liceu de Setubal, Ex.^{mo} Sr. Dr. José L. Belchior Júnior, teve a amabilidade de nos oferecer quatro magníficas produções musicais da sua autoria.

São elas: «Vertigem», Tango; «O Manel mai'la Maria», Desgarrada; «Sim?...Não?...—Talvez»!... Valsa-solho e «Avé Maria», Músicas para piano.

Os versos lindíssimos, são da autoria do distinto Poeta, Ex.^{mo} Sr. José dos Reis.

Quem pretender possuir estas produções, pode pedir-las á Biblioteca Musical, Rua Cândido dos Reis, Porto.

Ao agradado Musicólogo, Sr. Dr. José Belchior, agradecemos a oferta de tão maviotas músicas.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papeis velhos

Julgo oportuno, nesta altura em que toda a gente fala da carestia da vida,—(e com razão),—transcrever o que a Câmara de Barcelos, em sua sessão de 8 de Novembro de 1824 (já lá vão 135 anos!), por virtude dos preços excessivos que os vendedores de carnes verdes levavam ao publico, rezolveu publicar o seguinte:

TABELLA DA CARNE DE PORCO	
Toufinho a setenta reis	70 rs.
Lombo acem reis	100 »
Redenho eunto acento e vinte reis	120 »
Cabefsa a trinta reis	30 »
Costellas e suam quarenta reis	40 »
As miudezas a trinta reis	30 »

Confesso que não sei fazer quaesquer apreciações sobre o caso comparado com os preços actuais. Z.

Monumento a Cristo-Rei

Amanhã, domingo, em Almada, é inaugurado o Monumento a Cristo-Rei, com o seguinte programa:

Às 10 horas, na igreja dos Jerónimos, solene pontifical segundo o rito da Capela Sistina, com a assistência dos srs. cardeais, episcopado português, membros do Governo e outras altas entidades.

Em Almada, ás 10 horas, procissão conduzindo a imagem de Nossa Senhora de Fátima para o local do monumento, onde será celebrada missa ao ar livre, pelo sr. bispo auxiliar de Braga, que presidirá á procissão.

Às 17, solene inauguração do monumento, com a assistência do sr. Presidente da República, cardeais, membros do Governo e episcopado. Esta cerimónia compreende: algumas palavras de S. E. o Cardeal-patriarca; saudação pelo sr. cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro; alocução do Papa João XXIII; antifona «Tu es Petrus»; exposição do Santíssimo Sacramento; Regina Caeli; acto de consagração de Portugal aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria; Te Deum; bênção do Santíssimo; discurso do sr. Presidente da República; hastear da bandeira nacional pelo Chefe do Estado e hino nacional por toda a assistência. A imagem da Virgem, depois de terminadas as cerimónias da bênção do monumento, fica na igreja do seminário de Almada e dali sairá para Fátima na segunda-feira, após a missa das 9 horas, com o seguinte itinerário: Almada, Barreiro, Montijo, Samora Correia, Benavente, Salvaterra de Magos, Muge, Almeirim, Santarém, Barreira Alva, Minde, Boleiros e Cova da Iria.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 neste cinema será exibido, em CinemaScope, cor de luxe, o filme dum realismo sincero e empolgante:

AMAR NÃO É PECADO

A história em carne viva duma cidade com todas as virtudes e todos os defeitos dos homens.

Com Lana Turner, Hope Lange, Diane Varsi, etc.

Para adultos.

Na proxima 5.^a-feira, ás 21,30, o filme mexicano em Eastmancolor:

COM QUEM ANDAM AS NOSSAS FILHAS

Um filme maravilhoso, rico de emoções e de ensinamentos que todos os rapazes, raparigas e todos os pais devem ver. Também para adultos.

RECUPERAÇÃO SOCIAL DOS MENDIGOS

Sob a presidência do Snr. Dr. Pedro Teotónio Pereira reuniu-se, há dias, pela primeira vez, no Palácio de S. Bento, a Comissão de Recuperação Social, tendo aquele membro do Governo, a pretexto, proferido um importante discurso que muito sinceramente desejaríamos ver meditado e respeitado por todos os portugueses na sua parte normativa.

O Ministro da Presidência com aquela sinceridade e franqueza que lhe são peculiares e tornam tão assimiláveis as suas comunicações, não raro sobre matéria difícil e espinhosa que Sua Ex.^a consegue por vezes ou sempre mesmo despir da acidez e do melindre característico, precisamente pelo escrupulo e firme decisão de dar-lhes solução adequada e honrosa, falou da mendicidade, essa chaga social a que urge pôr, decisivamente, cõbro e cautério.

Começou por distinguir mendicidade de pobreza. No estado actual da civilização naturalmente existirão pessoas mais pobres umas que as outras e aos mais pobres desses pobres é justo e legítimo que se auxilie, mas por forma normal, eficiente e decente, isto é, sem atitudes vexatórias de publicidade angustiante e provocante.

Outra coisa é a mendicidade profissional, tanto nos grandes como nos pequenos meios, que tem por causas iniciais a extrema miséria, a influência de um mau ambiente e a falta de educação. E pela complacência ou indiferença geral transforma-se, depois, num hábito e mesmo numa profissão.

Não é que em Portugal a coisa lamentável revista foros de grande organização, com sindicatos de mendigos, como «gangs» de pedinche e exploração organizada, como em outros países sobejamente conhecidos, e de que a obra «Deus lhe pague» de Joracy Camargo dá uma expressiva amostra.

Em Portugal existe ainda, infelizmente, miséria, «mas não existe talvez tanta miséria como em outros povos mais poderosos, onde, não obstante, a mendicidade não se manifesta». Basta pensar na miséria dos campos de concentração ainda hoje existentes, por exemplo, na Sibéria onde milhões de seres jazem nas condições de maior prostração material e espiritual, vivendo em piores condições que reses numa herdade. Todavia, não se vêem ali, nas cidades e vilas, mendicantes profissionais...

Ora, se noutros países foi varrido do contacto social o lixo da mendicidade, é preciso também que em Portugal sejam tomadas medidas oportunas e eficazes, como que uma campanha nacional destinada a extinguir esse escalacho inevitável entre gente digna. A solução será certamente bem portuguesa e não teremos de recorrer á prisão forçada e imposição de dar trabalho gregário ao maltês, ao pedinte, ao cigano vadio, á mulher perdida, ao alcoólico viciado na espórtula, ao facinora disfarçado de desempregado e vivendo á custa dos mais execráveis expedientes—em campos de concentração.

A resolução do problema—nomeadamente quanto ao triste espectáculo da afluência de pedintes a feiras e romarias, sítios á volta das estações, restaurantes, teatros, passagens de nível—exigirá um grande esforço de cooperação de todos os elementos responsáveis e do público com as autoridades.

A mendicidade profissional é vexatória da nossa dignidade de portugueses e um obstáculo tremendo ao desenvolvimento do turismo no nosso País.

O público tem de cooperar. A esmola dada indiscriminadamente aos mendigos da rua é mais uma demonstração de apatia ou de transigência do que propriamente um acto caritativo.

O Estado tem serviços suficientes e legislação adequada para acabar com o mal. A caridade privada mostra-se cooperante e em boa evolução. E, se ainda não bastarem, o público tem de compreender que tem de interessar-se ainda mais, até ao completo cautério da chaga, pelos institutos de socorro social publicos ou privados que são o melhor remédio da miséria e da infelicidade. As autoridades tratarão do resto.

M. C.

Doutor Rogério Silva de Sousa Nunes

Este nosso ilustre patrio, que nasceu em Lisboa, mas que veio para Barcelos com 2 anos de idade, é filho do Snr. Tenente João de Sousa Nunes, já falecido e da Snr.^a D. Maria Amália da Silva Nunes e irmão do nosso amigo, Snr. Jorge Ricardo da Silva Nunes, Doutorou-se em Ciências Matemáticas, obtendo a honrosa classificação de 19 valores.

No «Jornal de Notícias» de quarta-feira, lemos:

«Universidade do Porto—Provas de doutoramento—Com a defesa e discussão da dissertação intitulada «A conservação da hora no Observatório Astronómico da Faculdade de Ciências do Porto» pelos profs. Manuel dos Reis e Carvalho Fernandes, concluiu, ontem, as suas provas de doutoramento, em Ciências Matemáticas o licenciado Rogério Silva de Sousa Nunes.

O júri, no final, aprovou o candidato por unanimidade, com a classificação de dezanove valores».

Ao laureado Doutor e nosso prezado assinante, «O Barcelense» envia as suas melhores felicitações.

NOTÍCIAS DA CASA DOS RAPAZES

Subsídios

Pelo Ministério da Assistência foi concedido um subsídio de 50.000\$00, para mobiliário das bonitas e higienicas dependências desta Casa.

Musica

Sob a direcção do Snr. Armindo dos Santos Barbosa, muito digno regente da Banda dos Escuteiros de Barrozelas, estão a receber lições de solfejo mais de 40 educandos desta Casa, e dada a boa vontade e entusiasmo quer dos rapazes, quer do regente, tudo leva a crer que no proximo ano teremos em Barcelos a Banda de Musica da Casa dos Rapazes.

Casa para Colónia de Férias

O ilustre Presidente da Casa dos Rapazes Senhor Doutor Manuel Alberto Rodrigues de Faria, estuda, com todo o empenho, a compra de uma Casa na Praia de Fão, destinada á Colónia de Férias desta Instituição de Beneficência.

D. ZULMIRA REBELO FERROS

Agradecimento e Missa

A Família Cibrão, desta cidade, vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no préstito fúnebre da saudosa finada, bem como aos cavalheiros que apresentaram condolências.

Também participa aos barcelenses que, no dia 19 do corrente, pelas 9 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, será celebrada a Missa do 30.^o dia por alma da extinta, agradecendo, antecipadamente, ás pessoas que tomem parte neste acto religioso.

Barcelos, 16 de Maio de 1959.

Externato D. António Barroso

No passado dia 25 de Abril, os alunos deste Colégio, acompanhados do seu ilustre Director, Sr. Dr. José Rodrigues Fernandes e Professores, realizaram o seu passeio anual, visitando as seguintes localidades: Braga, Guimarães, Amarante, Vila Real, Régua, Lamego, Resende, Marco de Canavezes, etc.

GHÀ DANÇANTE NO BOM JESUS DO MONTE EM BRAGA

Domingo, 17 de Maio de 1959, no Parque de Diversões do Casino do Bom Jesus, pelas 16 horas, há GRANDIOSO CHÁ DANÇANTE, abrihantado pela Orquestra COLUMBIA, do Porto.

POR BARCELOS

Novo Bairro

Quarta-feira, dia 13, iniciaram-se, nesta cidade, os trabalhos para a construção do Bairro de casas económicas, a construir nos terrenos oferecidos pelo grande benemérito Sr. João Duarte, no Campo 28 de Maio.

Passeios cimentados

A Ex.^{ma} Câmara mandou cimentar os passeios e as placas da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, ficando bons e dando certa elegância á atraente Avenida.

Bairro de Santa Marta

Segundo nos informam, a Ex.^{ma} Câmara vai abrir as artérias que vão ligar este novo Bairro ao Campo de Futebol Adelino Ribeiro Novo.

«Le monde marche»!...

DO BRASIL

De visita ás suas Famílias estão nas suas Casas de Vila Seca, freguesia deste concelho, os nossos prezados amigos e assinantes, Snrs. João Gomes Lobarinhas e Esposa, Daniel de Lima Loureiro, Esposa e Filhas, grandes Industriais no Rio de Janeiro.

«O Barcelense» apresenta afectuosos cumprimentos a Suas Excelências.

Chefe da nossa Estação dos Correios

O nosso amigo, Sr. Guilherme Manuel Pereira dos Santos, considerado Chefe da Estação dos Correios, desta cidade, concorreu para 1.^o Oficial, obtendo honrosa classificação. Parabens.

OBITUARIO

César Anjo

Depois de ser operado, faleceu este nosso amigo, ilustre Escriitor e distinto Pedagogo, natural de Santa Comba Dão e estimado Sogro do nosso também amigo, Sr. Dr. Martinho de Faria, distinto Advogado na nossa comarca.

D. Maria Augusta de Abreu

No dia 8 do corrente, na sua Casa do Campo 28 de Maio, desta cidade, faleceu a Snr.^a D. Maria Augusta de Oliveira Abreu, de 83 anos, abastada própriária e muito esmolera.

A saudosa finada era Esposa muito querida do nosso prezado amigo, Sr. José Agostinho Maciel de Abreu, também própriário. O préstito fúnebre, depois da Missa de corpo presente e dos Resposos celebrados na Igreja de Santo António da Cidade, dirigiu-se para o Cemitério de Galegos Santa Maria, onde o cadáver ficou em jasiço da Família em luto. A urna foi conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos e acompanhada por numerosas pessoas, confrarias e um grupo de educandos da Casa dos Rapazes, que assistiu á Missa e acompanhou o cadáver até Galegos Santa Maria.

Domingos Moreira Bento de Sousa

Foi com surpresa que recebemos a triste notícia de, no dia 6 do corrente, ter falecido, repentinamente, em Lisboa, o nosso estimado amigo e assinante Sr. Domingos Moreira Bento de Sousa, de 73 anos, natural da Freguesia de Pedra Furada, do nosso concelho. A urna, contendo os restos mortais do saudoso extinto, veio de Lisboa para Pedra Furada num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelinhos.

O funeral foi muito concorrido por cavalheiros desta cidade, da Povoa de Varzim, de Pedra Furada e das freguesias circunvizinhas.

José Alves de Sousa

No dia 6 do corrente, na sua Casa de Rio Covo Santa Eugénia, faleceu este nosso amigo, Pai dos Snrs. Manuel e Antonio Joaquim Ferreira de Sousa e irmão dos nossos também amigos, Snrs. Padre Daniel, Joaquim, Eduardo e Julio Alves de Sousa.

«O Barcelense» envia o seu cartão de muito pesar a todas as Famílias em luto.

PELA IMPRENSA

«Diário do Minho»

Com o número publicado na última terça-feira, completou 33 anos o nosso ilustre Confrade—«Diário do Minho»—brilhante Jornal Católico de Braga, dirigido pelo distinto Jornalista e nosso respeitável amigo, Rev.^o Padre António Vaz, ilustre orador sagrado.

Ao Reverendo Sacerdote, bem como a todos os ilustres colaboradores do seu diário, «O Barcelense» envia-lhes afectuosas saudações.

«Defesa de Espinho»

Este nosso prezado Camarada, que se publica na importante Praia de Espinho entrou no 28.^o ano de existência, motivo porque felicitamos o seu ilustre Director, Sr. Benjamim da Costa Dias.

«Vida Regional»

Completo 8 anos de existência a «Vida Regional» interessante quinzenário que se publica na progressiva vila de Montemor-o-Velho, do qual é digno Director o Sr. Amândio Gomes Naia, inteligente Jornalista. Parabens.

«Vida Ribatejana»

Também festejou a entrada no 43.^o ano, este nosso prezado Colega que, semanalmente, se publica na importante e progressiva Vila Franca de Xira. Para o seu ilustre Director, Sr. Fausto Nunes Dias, vão as felicitações de «O Barcelense».

«O Povo da Barca»

Felicitamos este nosso estimado Confrade, de Ponte da Barca, por ter entrado no 60.^o ano de existência.

A C O N F I D E N T E**(A Maior Organização do País)****COMPRAS — VENDAS — E HIPOTECAS****DE****P R O P R I E D A D E S****P O R T O**RUA PASSOS MANUEL, 14-1.
Telefones 27011 e 31279**L I S B O A**R O S S I O, 3
29384/5/6**Agente em BARCELOS****MANUEL F. CORDEIRO — Avenida Dr. Oliveira Salazar, 51-52—Telefone 8576****RECTIFICAÇÃO**

Por informação do Sr. Adriano Faria, soubemos que foi o «Grupo Coral de Barcelinhos» e não «Orfeão», como lhe chamamos, que abrilhantou as Festas Religiosas celebradas na Igreja do Senhor da Cruz, no dia 3 do corrente.

O «Grupo Coral», segundo nos informa o mesmo cavalheiro, não actuou sob a regência do Sr. Cecílio Cachada Magalhães, mas, sim, do Sr. António da Silva Esperança.

A notícia que publicamos sobre este assunto, foi inspirada no que disse «O Comércio do Porto», do dia 4.

2.000 metros de terreno, com pequenas casas

VENDE-SE

Bem situado, para exploração de comércio ou indústrias.

Com frente para a Avenida D. Nuno Alvares Pereira e Rua Dr. Manuel Paes.

Falar na mesma, n.º 16.

PAGAMENTO DE**ASSINATURAS**

Até 30-12-1960, o Sr. Joaquim José da Costa; até 30-4-960, os Srs. António Marques Morgado, Manuel Gomes Valente, José Correia, Manuel Fonseca Gomes e Artur Alves Pinho; até 28-2-960, a Ex.ª Sr.ª D. Prazeres Duarte da Fonseca (que fizeram ofavor de pagar com 40\$00).

—Até 30-12-1959, os Srs. Professor António de Sousa Barroso, Domingos Lopes Loureiro, Tesoureiro da Casa do Povo de Lijó, Manuel Joaquim Fernandes, Luís Gomes da Cruz (que pagou com 40\$00), Domingos de Sá Bernardino (que fez o favor de pagar com 40\$00), Júlio Barroso Coelho (que também pagou com 40\$00) e Tesoureiro da Casa do Povo de Vila Frescaíña.

—Até 30-9-1959, os Srs. Manuel da Silva Senra, Manuel Fernandes Sambento e Adelino de Jesus Pousa.

—Até 30-7-1959, os Srs. António Filipe Moniz Arriscado, António Gomes Barbosa e Professora D. Alice Ferreira dos Santos.

—Até 30-6-1959, os Srs. Luís Carvalho, João Luís Ferreira, António Cardoso Ferreira, António Barbosa de Oliveira, Eduardo Pinto Rosa, D. Antónia dos Santos Cunha Figueiredo, José Lopes de Araújo, Correia & Cardoso e Antero Barreto de Faria.

—Até 30-4-1959, os Srs. Manuel Oliveira Alves, António da Costa e Silva, Eduardo Jorge da Rocha Leite e Abel Rodrigues Novaes.

—Até 30-3-1959, os Srs. José Gomes de Araújo, Manuel Ferreira da Costa, Virgílio Gomes Lobarinhas, João Baptista Rodrigues, Cândido Luís Gomes, Miguel Rodrigues Pereira, Agostinho Pereira Duarte, Gabriel Campelo Dias, António Emílio Dias, António Rodrigues Dias Gomes, Amadeu Melo, Manuel Fernandes de Carvalho, Agosti-

P.º AUGUSTO DE MIRANDA

Ontem, dia 15, completou 84 anos de idade, motivo porque o felicitamos, o nosso respeitável amigo, Sr. Padre Augusto de Miranda, ilustre e considerado Abade da vizinha freguesia de Alvelos.

Com os nossos sinceros parabéns, desejamos que Deus lhe continue a dar Saúde.

GRÊMIO DA LAVOURA

Foram eleitos para a Direcção do Grémio da Lavoura do nosso concelho, os Srs. Dr. Joaquim Pais de Vilas Boas, Presidente; Dr. José da Graça Faria Júnior e Reinaldo Ferreira de Carvalho, Vogais.

Substitutos: Dr. Joaquim Furtado Martins, Pres.; Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira e Antero Barreto de Faria, Vogais.

BONS SUCESSOS

A extremosa Esposa do nosso amigo, Sr. António Godinho Meira, conceituado Negociante, brindou-o com uma robusta menina.

—A dedicada Esposa do nosso também amigo, Sr. Cândido Luís Gomes, estimado Negociante em Barcelinhos, presentou-o com uma linda menina.

Que sejam felizes, são os nossos votos.

ARMANDO da SILVA FREITAS

Este nosso prezado amigo e colaborador, a seu pedido, foi transferido da Repartição de Finanças de Vieira do Minho para a de Barcelos, motivo porque felicitamos o inteligente barcelense.

nho da Fonseca Magalhães, António Barbosa de Sá, Jorge Ricardo da Silva Nunes, Dr. António Baptista Neiva, Manuel Alves Pinheiro, José António Lopes de Araújo, D. Delfina das Dores Pontes da Silva, Agostinho Pires da Silva e José Fernandes Rei.

—Até 30-12-1958, os Srs. Júlio Fernandes Valverde, António Lemos Rodrigues da Silva, Padre Abilio Mariz de Faria, Domingos Gonçalves Saraiva, Arquitecto Manuel Artur Dias Gaspar e Manuel Fernandes Pontes.

—Até 30-9-1958, os Srs. Dr. António da Silva Júnior (que fez o favor de pagar com 50\$00) e José Costa.

DA VENEZUELA

Até 30-12-1959, o Sr. Domingos Gomes da Costa.

DA AFRICA

Até 30-12-1959, os Srs. José Maria Fernandes, Domingos Miranda Araújo e Joaquim das Dores Faria.

DO BRASIL

Até 30-4-1960, o Sr. António Ferreira Pinto.

Até 30-12-1959, o Sr. Manuel António Rodrigues de Araújo.

DA FRANÇA

Até 30-12-1959, o Sr. Manuel Gomes.

DO CANADÁ

Até 30-12-1959, o Sr. Júlio Pereira.

«ANTOLOGIA DA TERRA PORTUGUESA»**«O Douro Litoral»**

Da prestigiosa colecção «Antologia da Terra Portuguesa», editada pela Livraria Bertrand, acaba de sair mais um volume, o IV, referente à província do Douro Litoral. Neste volume, que foi compilado e organizado pelo erudito investigador nortenho Sr. Conde de Aurora, estudioso da etnografia e dos costumes da antiga província de Entre Douro e Minho, recolhem-se textos de mais de sessenta escritores, desde arcaicos aos nossos dias, numa ampla panorâmica literária e didáctica cujo valor é inútil encarecer. Assim, a «Antologia» continua a cumprir a sua missão. Os primeiros volumes publicados referiam-se ao Minho, à Madeira e aos Açores.

NOVA ALFAIATARIA**DE****MARIO VIEIRA**

Ex-Empregado do Sr. Eduardo António Rua Bom Jesus da Cruz, 24-1.º

BARCELOS**(Junto à Casa Sialal)****Estanca-rios**

Vende-se um, de copos, em estado de novo.

Informa esta Redacção.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc. BARCELOS

CAMAS DE FERRO

Vendem-se diversas, em bom estado.

Informa esta Redacção.

Engenho de copos

Vende-se um, em bom estado. Quem pretender, falar com o Sr. António Gomes Rosas, em Alvelos.

Caseiro para QUINTA

Precisa-se para arrendamento. Informa esta Redacção.

CHAUFFEUR

Com carta de ligeiro e pesado profissional, oferece-se. Informa esta redacção.

AO PUBLICO

Adelino José Lourenço, da freguesia de Roriz, deste concelho, vem tornar publico de que sua esposa, Maria Aires Barbosa, no dia 10 do corrente saiu de casa e não tornou a aparecer.

Pede-se às pessoas que saibam do seu paradeiro, para informar as dignas Autoridades.

Roriz, 14 de Maio de 1959.

Adelino José Lourenço

MOVEIS USADOS

Vendem-se em boas condições. Quem os pretender, queira ir ao Campo 5 de Outubro, n.º 10, Barcelos.

Martins & Vieira, Limitada

Por escritura de 4 de Maio de 1959 lavrada a fls 120 a 140 do l.º de notas n.º 564 do Notário em Barcelos, Licenciado José da Graça Faria Júnior, foi constituída entre JOÃO GONÇALVES MARTINS e JOÃO ILÍDIO RAMOS VIEIRA, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nas condições constantes dos artigos seguintes:

1.º

A Sociedade gira sob a firma social «MARTINS & VIEIRA, LIMITADA» vai ter a sua séde e principal estabelecimento á rua Olivença numero trez e cinco, desta cidade, durará por tempo indeterminado, considerando-se as operações sociais iniciadas nesta data e tem por objecto a industria de malhas, meias, e peúgas e qualquer outra industria ou comercio que a Sociedade delibere explorar e que não dependa de autorisação especial; PARAGRAFO UNICO—O estabelecimento social usará e será designado pelo nome de «FABRICA DE MALHAS MARVI» e os produtos terão a marca «ME-NA».

2.º

O capital social é de SEISCENTOS MIL ESCUDOS, sendo a quota do socio Martins de quatrocentos mil escudos, já realzada em dinheiro, e a do socio Vieira de duzentos mil escudos, sendo sessenta mil escudos já realizado em dinheiro e o restante será preenchido com os lucros sociais.

3.º

Não serão exigíveis prestações suplementares mas os socios poderão fazer á sociedade suprimentes, nas condições que forem deliberadas;

4.º

A Gerencia dispensada de caução, fica a cargo dos dois socios;

PARAGRAFO PRIMEIRO—Os documentos de méro expediente e que não envolvam responsabilidade poderão ser assinados por qualquer dos gerentes e aqueles que envolvam responsabilidade para a sociedade terão de ser assinados pelos dois socios;

PARAGRAFO SEGUNDO—É expressamente proibido:

a) usar da firma em documentos estranhos aos negocios sociais, nomeadamente em letras, fianças, abonações ou semelhantes;

b) ajudar, cooperar directa ou indirectamente ou por suposta pessoa em empresa ou firma que explore o mesmo ramo de negocio ou industria desta sociedade; O sócio que transgredir esta disposição responderá por perdas e danos e reverterão em favor do outro socio os lucros correspondentes ao ano em que se verificou a infracção.

5.º

Nehum dos socios poderá ser excluído da sociedade e da sua gerencia.

6.º

Entre socios, seus conjuges e descendentes é livremente permitida a divisão e a cessão de quotas; a cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, que poderá exercer o direito de preferencia.

7.º

Annualmente será dado um balanço que deverá ser fechado em trinta e um de Dezembro. Os lucros liquidados apurados, depois de deduzidos cinco por cento para o fundo de reserva, serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas, se outra não fór a deliberação em assembleia geral; e os prejuizos, havendo-os serão suportados pelos socios na mesma proporção.

8.º

Por falecimento ou interdição de qualquer socio a sociedade continuará com o representante legal do interdito ou com os herdeiros e conjuge do socio falecido, desde que estes assim o comuniquem á sociedade no prazo de trinta dias a contar da morte ou do transito em julgado da sentença da interdição e escolham um que a todos represente na Sociedade. Se não fizerem esta declaração e escolha no prazo estabelecido, a sociedade pagará a respectiva quota.

9.º

Em caso de dissolução e de falta de acórd, proceder-se-á á licitação entre socios, ficando o estabelecimento social adjudicado com todo o activo e passivo, a quem mais oferecer.

10.º

A convocação das assembleias gerais, excluidas aquelas para as quais a lei exige convocação especial, será feita por carta registada expedida com aviso de recepção e com antecedencia a de oito dias; e, DECIMO PRIMEIRO—Nos casos omissos regularão as deliberações dos socios tomadas em assembleia geral ou na falta destas, as disposições da lei em vigor.

Barcelos, sete de Maio de mil novecentos e cinquenta e nove.

O NOTARIO

José da Graça Faria Júnior (Dr.)

MANUEL MONTEIRO DE**CARVALHO**

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14
Telef. 8325—Barcelos
Consultas das 16 às 18,30 horas

Q U I N T A

Arrenda-se, com muita água. Informa esta Redacção.

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª**BANQUEIROS**

CAPITAL E RESERVAS: SESSENTA MILHÕES DE ESCUDOS

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª — Rua do Ouvidor, 86

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS DEPOSITANDO-AS EM

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª**BANQUEIROS**

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

AFRICA — BRASIL — VENEZUELA

Passagens marítimas, terrestres e aéreas

PARA TODO O MUNDO

Lusosos autocarros para excursões — cambios —
reservas de hotéis — passaportes — vistos.CONSULTE A AGENCIA — AVIC
IRMÃOS CUNHA, L.^{da}

Telefones: 22081 e 22454 — VIANA DO CASTELO

JUDIBEL

CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{da}

LARGO DA MADALENA, 108

TELEFONE 8469

BARCELOS PORTUGAL

Em todo o País e Províncias do Ultramar, os artigos de
CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{da}
impõem-se pelos seus óptimos tecidos, corte distinto, acaba-
mento perfeito. Atesta-se cada um dos seus clientes, pela pre-
ferência que lhe dá.Peça a camisa de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^a e
terá apresentação impecável.Onde estiver um homem de bom gosto estão também os
artigos de CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^aFábrica de camisas — cuecas e pijamas
OFICINA DE CARTONAGEM
JUDIBEL — Confecções de Barcelos, L.^a
PARA BEM SERVIR

CAMIÕES E AUTOS DIESEL

Pessoal técnico especializado, com
máquinas próprias de afinação de
injectores.Reparações gerais, chapeiro e Pin-
tura. Todo o serviço de cerralha-
ria. Motores agrícolas e regas.Dá orçamentos para pequenas e
grandes reparaçõesAGENCIA EM BARCELOS E ESPOSENDE
DAS AFAMADAS MARCAS

Citroene Panhard Lavassor

GARAGEM ESPLANADA

TELEFONE 8497

(JUNTO AO TURISMO — BARCELOS)

MADEIRA
AGLOMERADAPlacas de 2,50 x 1,25 metros e
outras dimensões e espessuras
de 4 a 36 mmIDEAL PARA APLICAÇÕES EM: Portas, tectos, lambris,
tampos de mesa, revestimentos, móveis, decorações, etc.Trabalha-se como a madeira, tem todas as suas vantagens
e nenhum dos seus inconvenientes.

Optima para envernizar e pintar

DISTRIBUIDORES EM BARCELOS:

Construções Reunidas de Pereira, Irmãos, L.^{da}

Telefone 8415 — BARCELOS

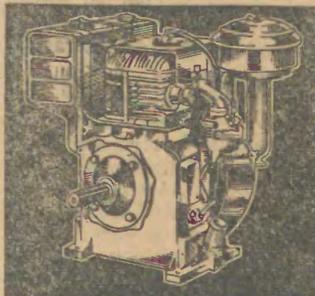
PARA TODAS AS GRANDES FESTAS

Monte Crasto

Uma marca que honra a Indústria Nacional

À VENDA NAS MELHORES CASAS DA ESPECIALIDADE.

MOTORES

OS MELHORES PARA GRUPOS MOTO-
-BOMBAS PARA REGA.
POTÊNCIAS DE 1 A 9 H. P.
NOVA TABELA DE PREÇOS REDUZIDOS.

Importadores exclusivos no Norte:

Anuncio publicado em «O Barce-
lense» de 16-5-1959TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELOS
(Secretaria)

EDITOS DE 40 DIAS

1.^a publicaçãoPara os devidos efeitos se faz
saber que, nos autos de acção
civil de processo sumário, pro-
posta pela autora Margarida
Dias Gomes da Cunha, viúva,
doméstica, da freguesia de São
Miguel da Carreira, desta comar-
ca, contra os réus: — Aires Dias
Gomes da Cunha e mulher Ma-
ria Rodrigues Martins, ele mar-
ceneiro e ela doméstica, Luiza
Nogueira Fonseca, viúva, domé-
stica, Manuel Rodrigues Martins
e mulher Felismina da Silva, ele
marceneiro e ela doméstica, to-
dos moradores no lugar do Monte
da Pôça, da freguesia de São
Miguel da Carreira, Junta da fre-
guesia de S. Miguel da Carreira,
desta comarca, na pessoa do
seu Presidente Domingos Rodri-
gues de Oliveira, viúvo, lavrador,
da mesma freguesia, Ex.^{ma} Câmara
Municipal de Barcelos na pes-
soa do seu Presidente Excelen-
tíssimo Senhor Doutor Luiz José
Novais Machado, casado, médi-
co, morador nesta cidade, inter-
essados incertos, CORREM
EDITOS DE QUARENTA
DIAS, citando todos e quaisquer
interessados incertos, para no
prazo de dez dias, contados so-
bre o prazo dos editos e estes da
data da segunda publicação do
respectivo anúncio, para contes-
tarem a referida acção, na qual
a autora pede em conclusão: que
seja decidido e condenados os
réus a reconhecer como inexis-
tentes e aboliveis os atravessa-
dours particulares indicados no
artigo décimo quarto da petição
inicial e que existem no prédio
Bouça de Mato com Pinheiros,
situada no lugar do Monte da
Pôça, da freguesia de São Mi-
guel da Carreira, desta comarca,
julgando-se que a autora tem o
direito de vedar o mesmo prédio
nas condições em que actual-
mente se encontra, a absterem-
-se de por ele voltarem a passar,
sempre com custas, selos e pro-
curadoria. A acção em referên-
cia está pendente na segunda
secção de processos e pode ser
consultada todos os dias úteis e
a horas regulamentares.Barcelos, treze de Maio de mil
novecentos e cinquenta e nove.

O Juiz de Direito:

Amândio dos Santos Cruz

O Chefe da segunda secção:
Euripedes Eleazar de Brito

MATO

Vende-se no monte do Facho,
Vila Frescainha, S. Pedro.Falar na Avenida Dr. Oliveira
Salazar, n.º 44.

150 contos

Dá-se a juro esta quantia, so-
bre 1.º hipoteca.Quem a pretender, queira fa-
lar nesta Redacção.

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência:

Rua Faria Barbosa, 26

BARCELOS

EIRADO

VENDE-SE

No lugar de Santo Amaro, da

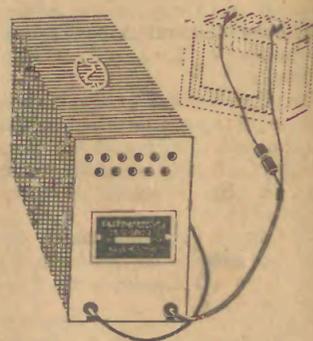
freguesia de Abade do Neiva.

Com casa de caseiro e senho-
rio. Todo murado e de bom ren-
dimento.Informa: Eduardo Correia Vi-
las Boas, nesta cidade.

Arrendam-se

Uma boa quinta e um eirado
na freguesia da Silva.Informa o Sr. David Miran-
da, na mesma freguesia.

BLOCOS VIBRADORES

PARA ADAPTAÇÃO DE RECEPTORES
DE T.S.F. A BATERIA E OUTRAS
APLICAÇÕES.

MATERIAL ALEMÃO A PREÇO ESPECIAL

QUEIRA PEDIR INFORMES À

PINCOR
ESCOLA DE CONDIÇÃO.Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter,
Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e
Profissionais.INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.

PINCOR

Praça da Batalha, 137 — 2.º — Telefone 24772 — Porto

Contra: ESCARAVELHO

LINDAZUL

INSECTICIDA GARANTIDO QUE NÃO PÔE GOSTO NEM
CHEIRO A BATATA

PARA 100 LITROS 8\$00

DESCONTOS AOS REVENDADORES
VENDE

DROGARIA DA PRAÇA — BARCELOS

BANQUETES E COPOS DE AGUA

Servem-se no

«CASINO DO BOM JESUS DO MONTE».

Tratar com a Gerência do

HOTEL DO ELEVADOR

Telef. 2653 — BRAGA

AOS
ECZEMAS SECOS

outras doenças da pele

USEM SÓ O

SAMETIL

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de
Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano
Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação
imediate, qualquer importância para empréstimo sobre hipot-
ecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8%
ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para
vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que
está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMILICÃO.